



CLÁUDIA PEREIRA

Bacharel em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pós-graduação em Antropologia pela UNB. Em 1981, associou-se à Candango Promoções Artísticas através da qual produziu, dirigiu, roteirizou e atuou em filmes, peças teatrais e shows musicais. Em 1991, fundou a Gabinete C, agência de propaganda que este ano comemora 22 anos criando campanhas publicitárias premiadas e consolidando marcas fortes.

cpereira@brasiliaemdia.com.br

O ANO NOVO SEMPRE TRAZ NA BAGAGEM INFINITAS POSSIBILIDADES. FUNCIONA COMO UM MARCO DIVISOR ENTRE O QUE FIZEMOS E O QUE GOSTARIAMOS DE TER FEITO.



NA ASTROLOGIA OCIDENTAL, 2013 SERÁ REGIDO POR SATURNO, ASTRO DA DISCIPLINA E DA RESPONSABILIDADE.



NA ECONOMIA NACIONAL, AS EXPECTATIVAS SÃO DE UM CRESCIMENTO DE 3% DO PIB, ANCORADAS NUM ENORME MERCADO CONSUMIDOR, NA ESTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES E NA QUEDA DA DÍVIDA PÚBLICA.



EM 2013, A PREVISÃO É QUE O CONSUMO TENHA UM CRESCIMENTO DE 6% RESPALDADO PELA QUEDA DO DESEMPREGO, AUMENTO DA RENDA E CRÉDITO BARATO.



Fontes: revista Exame, 26/12/2012; revista Época, 31/12/2012; revista Veja, 2/01/2013.

POSSIBILIDADES O ano novo sempre traz na bagagem infinitas possibilidades. Funciona como um marco divisor entre o que fizemos e o que gostaríamos de ter feito. Seu efeito simbólico nos faz acreditar que podemos mudar, transformar, renovar, reiniciar tudo aquilo que adiamos por medo ou preguiça. De qualquer modo, sua magia está na possibilidade de imaginar um novo tempo capaz de corrigir erros, acertar os passos, mudar atitudes, pedir perdão, ter coragem. O ano novo nos faz confiar que podemos ser melhores no trabalho, no amor, na amizade e com nós mesmos.

PROMESSAS O ano novo é cheio de promessas. São ideias que martelam as nossas cabeças na tentativa de saciar desejos e sonhos. Casar, ter filhos, entrar na universidade, fundar uma empresa, estudar fora, ter um emprego, amar alguém, emagrecer, fazer atividade física, criar uma obra, desenvolver um trabalho social, ajudar ao próximo, parar de fumar, conviver melhor, não brigar, ser menos egoísta, viajar. Grandes ou pequenos, os planos nos enchem de energia e vontade de prosseguir. Esta talvez seja a força motriz do ano novo: fazer-nos sentir que podemos ser melhores.

SATURNO E SERPENTE Na astrologia ocidental, 2013 será regido por Saturno, astro da disciplina e da responsabilidade. Dizem que Saturno é incansável e tem toda a paciência do mundo. Regente de Capricórnio, signo que tem na cabra montanhesa o seu símbolo, o planeta dos anéis emana cautela e empenho, muita concentração e foco. Os astrólogos informam que este é um ano para arregaçar as mangas. O esforço vai gerar boas recompensas, até porque o astro de 2013 não favorece nada “de mão beijada”. Por isso, a recomendação é traçar metas e ser objetivo, porque a energia deste planeta nos leva a aprender com as nossas limitações. Para os chineses, o ano novo começará no dia 10 de fevereiro e será regido pela Serpente, o réptil que simbolicamente sugere flexibilidade, adaptação, estratégia, metas claras. Assim como Saturno, a Serpente favorece quem trabalha duro sem se deixar desanimar pelos obstáculos.

2013 Na economia nacional, os pífios resultados de 2012 ainda deverão persistir no primeiro semestre de 2013. Segundo a revista Exame, a dúvida é saber quando estaremos preparados para uma nova fase de crescimento acelerado, uma vez que nossas próprias deficiências continuarão a frear o nosso desenvolvimento. Entre os entraves estão a baixa produtividade, a precária infraestrutura e a privatização com alma estatizante, instabilidades que são inibidoras de investimentos. Some-se a isso o excesso de intervenção do Estado na economia, resultando em mudanças nas regras do jogo em vários setores.

EXPECTATIVAS De qualquer modo, as expectativas dos especialistas são de um crescimento de 3%, ancoradas num enorme mercado consumidor, na estabilidade das instituições e na queda da dívida pública. O importante é construir uma política econômica pautada em investimentos e ganho de produtividade. Para isso, é fundamental relembrar o velho mantra: construir infraestrutura, mudar o sistema tributário e investir em educação.

TECNOLOGIA Os vídeos online, conteúdo mais acessado na web, deverão crescer mais de 100% até o final de 2013, é o que nos informa Chris Andersen, curador da TED – ciclo de palestras sobre pensamentos inovadores. Com poder de disseminar ideias e conhecimento, eles têm o potencial de transformar o modo como as pessoas aprendem, se engajam e se inspiram. Andersen lembra que, há dez anos, o custo mínimo para levar uma palestra gravada a qualquer lugar era de mais de 2 dólares. Hoje, custa menos de 1 centavo de dólar.

CONSUMO Se o PIB nacional teve o péssimo desempenho de 1%, o crescimento do consumo em 2012 chegou a 8%. Um número que impressiona quando levamos em consideração que o setor já havia crescido 7% em 2011. Especialistas atribuem esse desempenho à queda do desemprego e ao aumento da renda das famílias. Além disso, o barateamento do crédito e as políticas de redução do IPI para eletrodomésticos e automóveis ajudaram a manter o mercado aquecido. Em 2013, a previsão é que o consumo tenha um crescimento de 6% respaldado em produtos inteligentes – telefones, TVs e eletrodomésticos – objetos de marca Premium e produtos alinhados com o clima da Copa das Confederações e Copa do Mundo.

CRENÇA O ano novo está aí. Regido por Saturno, abençoado pela Serpente, idealizado para prosperar e desenvolver. Planejado para um consumo de 6% e desenhado para uma ascensão do PIB de 3%. Cada vez mais tecnológicos e inteligentes, os produtos do ano novo devem facilitar a vida e nos conectar com mundo. O ano novo terá muito futebol e intrincados jogos na arena política. Ele é e sempre será uma aposta no futuro, uma luz no fim do túnel, uma crença, uma oração que preenche a alma e se alastra em pensamentos que poderão se transformar em atitudes que, esperamos, sejam melhor para o mundo e para nós mesmos.